

Boletim da ABPV

Associação Brasileira de Patologia Veterinária

Número 7 Setembro/Outubro de 2009

Associação Brasileira de Patologia Veterinária www.abpv.vet.br

Paulo César Maiorka Presidente

Renato de Lima Santos Vice-Presidente

Renée Laufer Amorim Secretária

Lilian Rose Marques de Sá Tesoureira

Ana Maria Reis Ferreira Diretora Científica

Boletim da ABPV boletim@abpv.vet.br

Editor Sênior

Geórgia Modé Magalhães

Tatiane Alves da Paixão

Corpo Editorial

Alcina Vieira Carvalho Neta

Alessandra Estrela da Silva Lima

Enio Ferreira

Josiane Bonel Raposo

Juliana Werner

Maria Fernanda Lima e Silva

Renato de Lima Santos

Sara Maria C. Suzano

Neste número:

Edição de aniversário

I Encontro Anual da ABROVET e Congressos

Sugestões de site de Patologia

Entrevista – Prof. Dr. Paulo C. Maiorka: Programas de Residências em Patologia Veterinária

Dissertações e teses defendidas



Edição de Aniversário 1 ano de Boletim da ABPV



Nesta edição estamos comemorando um ano de Boletim da ABPV. A idéia do Boletim foi consolidada durante o último Simpósio Brasileiro da CL Davis em São Paulo e o primeiro número lançado em set/out de 2008. Contamos com a participação de profissionais, alunos de pós-graduação e professores como integrantes do corpo editorial. O principal objetivo do Boletim é divulgar as realizações da **Associação Brasileira de Patologia Veterinária** e servir como difusor de informações relacionadas às diversas vertentes da patologia veterinária. Aqui você encontra sugestões de sites, notícias de congressos e encontros, entrevistas com profissionais com interesses em patologia, e ainda teses e dissertações defendidas na área. Críticas e sugestões são muito bem-vindas com intuito de firmar o Boletim como um veículo de informação para nossa classe. Parabéns a todos que contribuem para a sua elaboração!



Acesse o site da ABPV e encontre todas as edições do Boletim.

Página 2/5 Boletim da ABPV

Boletim informa:

Aconteceu o I Encontro Anual da ABROVET

A ABROVET (Associação Brasileira de Oncologia Veterinária) realizou no último 25 de julho o I Encontro Anual realizado na FMVZ-USP. O encontro teve como um dos palestrantes o Prof. Dr. Chand Khanna, médico veterinário, membro e presidente do American College of Veterinary Internal Medicine (Oncology), chefe do Pediatric Oncology Branch's Tumor and Metastasis Biology Section, diretor do Center for Cancer Research, Comparative Oncology Program no National Cancer Institute e editor associado do Journal of Veterinary Internal Medicine e do Journal of Veterinary and Comparative Oncology. Dr. Khanna é também chefe do Children's Oncology Groups Bone Biology and Comparative Models Subcommittees e membro fundador do Canine Comparative Oncology and Genomics Consortium. Seu interesse reside nas pesquisas envolvendo metástases e o desenvolvimento de novas opções para tratamento. O programa de Oncologia Comparada consiste de áreas ligadas a pesquisadores, indústria de medicamentos, e grupos de consórcios. Para saber mais, consulte os seguintes endereços eletrônicos:

 $\underline{http://ccr.nci.nih.gov/resources/cop/scientists/resource_genomics.asp}$

http://ccr.cancer.gov/staff/staff.asp?profileid=8295

II congresso nacional de saúde pública veterinária e I encontro internacional de saúde pública veterinária

25 a 28 de outubro de 2009. Bonito-MS. Informações: www.portalms.com.br/saudepublica

Conbravet - 36º congresso brasileiro de medicina veterinária

08 a 11 de novembro de 2009. Porto Seguro-BA. Informações: www.conbravet.com.br

Sugestões de site de Patologia Veterinária Wednesday Slide Conference - AFIP

Link de acesso: http://vp4.afip.org/dodvpr/wsc.php

Armed Forces Institute Pathology (AFIP) possui um Departamento de Patologia Veterinária que disponibiliza on-line inúmeros casos de patologia animal do mundo inteiro. Quatro casos são discutidos semanalmente por uma conferência de patologistas veterinários da AFIP e o diagnóstico morfológico e informações relevantes fornecidos tanto pelo contribuinte quanto pela AFIP são disponibilizados on-line ou em PDF no site. O mais interessante é poder estudar os casos através da lâmina digitalizada. A tecnologia de projeção virtual das lâminas é formidável. É possível percorrer toda a lâmina em diferentes aumentos na tela do computador e dar seu próprio diagnóstico histopatológico antes de acessar os resultados. Vale a pena conferir!

Página 3/5 Boletim da ABPV

Entrevista – Prof. Dr. Paulo César Maiorka Programas de Residência em Patologia Veterinária



Perfil: Professor assistente doutor do Departamento de Patologia da FMVZ-USP. Presidente da ABPV com participação ativa junto ao CRMV na regulamentação dos Programas de Residência em Patologia Veterinária.

Entrevista

<u>Boletim</u>: Qual é o cenário atual dos programas de residência em patologia veterinária no País?

Prof. Paulo: Contamos com diversas instituições com programas reconhecidos pelo CFMV e outras em processo de reconhecimento. A lista completa de todos os programas pode ser encontrado no site do CFMV: http://www.cfmv.org.br/portal/destaque.php?cod=101. Ainda diversas outras instituições vêm buscando a viabilização de novos programas, o que é muito bemvindo. Esta é uma grande oportunidade para Médicos Veterinários recém-formados e que almejam a continuidade do estudo da patologia veterinária. A perspectiva de intercâmbios entre estas instituições e criação de uma Associação destes seria de grande valia. Esperamos que a ABPV incorpore esta tarefa e que possamos recuperar a história e criar perspectivas para um cenário o mais próximo do ideal para nossa profissão e para nosso país.

Boletim: Quais são as perspectivas para aprimoramento dos programas de residência em patologia veterinária?

Prof. Paulo: Apesar de mais de trinta anos de existência, apenas recentemente esta modalidade vem tomando reconhecimento, tanto profissional quanto oficial. Neste sentido temos que parabenizar o CFMV que não tem medido esforços para normatizar a modalidade, assim como, mantido a difícil tarefa de avaliar os diversos programas com vistas a oferecer o reconhecimento. Especificamente, na patologia, temos que pensar no Programa Mínimo, com unificação e uniformização de conteúdos programáticos essenciais. Assim como a instituição e emissão de título de especialista, em que a residência desempenharia um caminho para tal, como vem sendo instituído pelo CFMV.

Boletim: Na sua opinião, qual é a relevância dos programas de residência para o fortalecimento da nossa classe?

Prof. Paulo: A área de diagnóstico vem crescendo enormemente. A existência de diversos laboratórios privados de patologia veterinária em todas as regiões do país, muitos destes fundados por egressos do programa de residência em patologia, é um exemplo relevante do fortalecimento da nossa profissão pelos ex-residentes. Outra forma é a capacitação para o ensino e a pesquisa, que sem dúvida é um grande investimento: formação e capacitação de recursos humanos. Ainda neste ponto, a formação de novas lideranças capacitadas pela

Página 4/5 Boletim da ABPV

educação continuada, com a participação e organização de eventos que congreguem estes profissionais é sem sombra de dúvida uma garantia da revitalização e continuidade da atividade profissional.

Boletim: Qual o caminho o Professor recomendaria para Médicos Veterinários, recém-formados ou não, interessados em se especializar na área de patologia veterinária?

Prof. Paulo: A busca por programas de residência já reconhecidos, ou que estejam em processo de reconhecimento pelo CFMV é certamente o caminho mais seguro. Existem outras modalidades, como bolsas

de aprimoramento para recém-formados. Outra maneira é o ingresso direto em programas de pós-graduação, embora estes estejam direcionados a execução de um projeto de pesquisa, e podem não oferecer a formação prática necessária. O importante é o estudo e dedicação aliada possibilidade de atividade prática supervisionada por profissional capacitado. Um dos objetivos da ABPV é oferecer informação e incentivar este tipo de atividade que vem sendo muito procurada, haja vista a procura pela Associação por um número cada vez maior por alunos ainda durante a graduação em Medicina Veterinária.

Entrevista conduzida pela Dra. Tatiane Alves da Paixão Editora Sênior do Boletim da ABPV

Dissertações e teses defendidas na área de patologia

Avaliação da microdensidade vascular como fator prognóstico em sarcomas de tecidos moles em caninos e felinos. Matheus Folgearini Silveira, Universidade Federal de Pelotas.

Estudo epidemiológico, classificação histológica e fatores prognósticos pela técnica de quantificação das AgNORs em tumores mamários felinos. Melissa Borba Spader, Universidade Federal de Pelotas.

Isolamento, identificação e suscetibilidade in vitro de leveduras isoladas da cavidade oral de fêmeas caninas, Rosema Santin, Universidade Federal de Pelotas.

Avaliação e tratamento da otite externa canina, Eduardo Negri Mueller Universidade Federal de Pelotas.

Hidranencefalia e hipoplasia cerebelar congênita em búfalos Murrah, Letícia Fiss, Universidade Federal de Pelotas.

Parâmetros metabólicos e ruminais de ovelhas induzidas à acidose ruminal sub-clínica, suplementadas com probióticos, monensina e selênio levedura. Elizabeth Schwegler, Universidade Federal de Pelotas.

Efeitos da restrição alimentar e da somatotropina bovina recombinante sobre parâmetros metabólicos energético, protéico, enzimático e mineral de novilhas leiteiras no pré-parto. Maikel Alan Goulart, Universidade Federal de Pelotas.

Página 5/5 Boletim da ABPV

Dissertações e teses defendidas na área de patologia

Influência das proteínas do plasma seminal sobre a qualidade do sêmen ovino congelado. Karina Lemos Goularte, Universidade Federal de Pelotas.

Capacidade imunomoduladora de extratos etanólico de própolis verde e aquoso de própolis marrom em camundongos inoculados com antígenos múltiplos. Lilian das Neves Ferreira, Universidade Federal de Pelotas.

Intoxicação por *Senecio spp.*: padrões morfológicos hepáticos em bovinos e resistência adquirida em ovinos. Fabiane Borelli Grecco, Universidade Federal de Pelotas.

Métodos de indução de aversão a *Baccharis coridifolia* (mio-mio) em bovinos e ovinos. Milton Begeres de Almeida, Universidade Federal de Pelotas.

Desenvolvimento de PCR espécie-específico para o diagnóstico da infecção por Brucella ovis e a avaliação comparativa de métodos sorológicos. Mariana Noyma Xavier, Universidade Federal de Minas Gerais.

Cicatrização em pacus (piaractus mesopotamicus) alimentados com ração suplementada com cromo trivalente e parede celular de saccharomyces cerevisiae. Neida Lucas Bortoluzzi, FCAV-UNESP, Jaboticabal

Respostas mediadas por anticorpos e células T de memória na imunidade contra o vírus da bronquite infecciosa das galinhas. Igor Leonardo dos Santos, FCAV-UNESP, Jaboticabal

Estudo de parâmetros clínicos, imunitários e do proteinograma sérico da vacinação contra a doença de newcastle em gansos-da-china (anser cygnoides). pesquisa do estado portador do vírus e sua importância epidemiológica. Josie Maria Campioni, FCAV-UNESP, Jaboticabal

Avaliação da eficácia da clorexidina na cicatrização da região umbilical de avestruzes struthio camelus (linnaeus, 1758). Valéria Maria Savoya da Silva, FCAV-UNESP, Jaboticabal

Caracterização do infiltrado inflamatório e avaliação dos marcadores de prognóstico ki-67, p53, receptor de estrógeno e progesterona no tumor mamário maligno de cadelas. Ana Carolina Trompieri Silveira, FCAV-UNESP, Jaboticabal



www.bjvp.org.br

A inclusão de teses e dissertações nesta seção é aberta a todos os programas de pós-graduação que incluam a área de patologia veterinária. Informações e questionamentos podem ser encaminhados pelo email: boletim@abpv.vet.br